

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
Ref. Banca de Titular da Profa. Adla Betsaida M. Teixeira

Prezadxs colegas da Congregação e Sra. Diretora,

Peço licença para explicar e detalhar o meu processo de banca de titular que teve êxito no dia 11 de novembro de 2022. Pessoalmente, eu tive muitas dificuldades para utilizar o SEI e a mesma dificuldade veio a se revelar entre os membros externos da banca. Apesar das explicações da secretaria geral, eu e alguns membros recorreram ajuda presencial do pessoal de TI (Técnico de informática) em suas instituições.

Esta mesma dificuldade foi apontada pelos membros da primeira banca (22 de setembro). Não consigo expressar o constrangimento frente a outros membros que estiveram na banca, inclusive um avaliador internacional.

Sabemos que a organização do processo recai para cada professor candidato e, nem sempre somos preparados para isto, por mais que nos orientem. No meu caso, eu tomei muito cuidado informando a secretaria sobre as respostas e dificuldades dos membros externos, um deles com 82 anos e, recentemente, adoentado em hospital. Esta conjunção fatores, acredito gerou a situação de falha na comunicação.

Imediatamente, após o cancelamento da banca, eu enviei e-mails aos mesmos para saber o motivo de suas ausências. Estes justificaram 1. Que havia avisado que não conseguia usar o SEI e outra 2. Que não havia recebido a senha para entrar na banca.

Apesar de emotivamente e profundamente abalada, imediatamente busquei sanar a situação buscando outros membros para a banca. A questão de tempo e agendas dos membros foi um desafio. Junto a isto, os dois membros internos da FaE, por motivos de saúde saiu da banca e outro preferiu estar na suplência. Assim, fiquei sem uma ligação dentro da FaE para me acolher e orientar neste processo. Isto levou, da minha parte, a uma expectativa alterada e aumentada com relação aos papéis da secretaria geral e da direção.

Antes, durante e após a realização desta segunda banca (11 de novembro), novamente, os membros reclamaram de dificuldades de entrar e entender o SEI. Temendo que ocorresse o mesmo da primeira banca, eu fiz contato com os colegas da banca e, para a minha surpresa e angústia, os membros externos não haviam recebido o último e-mail da secretaria comunicando a data e link para a banca.

Imediatamente, enviei a cópia destes e-mails avisando a diretora e secretaria geral sobre o problema. Fui informada de que os e-mails da FaE ou secretaria geral estavam com problemas. Não pedi mais detalhes da situação. E, diante mais estresse, eu questioneei se este não teria sido o problema com a primeira banca. Mas, fui informada de que não era este o motivo. Apesar destas dificuldades, a banca aconteceu com sucesso.

Uma semana após a defesa da banca, a presidente da mesma não conseguia inserir no sistema as informações necessárias para a aprovação da banca. A professora enviou e-mails desesperadores para mim e para a secretaria geral avisando que não conseguia findar o processo no Sei. Neste momento e novamente, o meu nível de estresse e desapontamento aumentaram para uma escala insuportável. Afinal, o memorial é um documento reflexivo, catártico e de exposição profissional e pessoal.

Eu respondi ao membro interno da FaE agradecendo e pedindo desculpas pela situação. E, neste processo desabafei com a amiga, membro da banca. Peço desculpas se durante este processo causei situações de desconforto, desentendimento ou mágoa.

Agora, bem mais tranquila, confesso o meu constrangimento por ter sido inadequada e injusta em minha reação.

Agradeço os esforços da direção e da secretaria geral pelo cuidado que tiveram com esta situação.

E, finalmente, peço aos colegas da congregação que entenda que ninguém merece passar por esta situação. O memorial deve ser momento de alegria. Precisamos nos cuidar mais para não destruímos as relações de trabalho ou pessoais.

Agradeço a congregação e a direção pela atenção,

Profa. Dra. Adla Betsaida Martins Teixeira